Município
Palmela
Assembleia Municipal

Mandato 2013/2017

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 12 de maio de 2016

Ata N.º 25

No dia doze de maio de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e quarenta e sete minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal em Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do Município de Palmela, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – 1ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019

PONTO DOIS – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, pelo Primeiro Secretário, Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete e em substituição do Segundo Secretário, Sr. Carlos Pedro Gonçalves Rocha Pereira.

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Domingos da Costa Rodrigues;
- Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete;
- Sra. Ana Filipa Sobral Raposo Maria;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura
- Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete;
- Sra. Rosa Maria Ramos Dinis;
- Sr. Luís Manuel Paciência Pato;
- Sr. Simplício Joaquim Guerra Piteira;
- Sr. Carlos Pedro Gonçalves Rocha Pereira;
- Sr. Nidberto Patuleia Paiva;
- Sra. Dina Maria Mateus Pereira Serra;
- Sra. Sónia Cristina Matos Rodrigues Semião;
- Sr. Fernando António Figueira Baião;
- Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto;
- Sr. Valentim Rodrigues Pinto;
- Sra. Rute Isabel Morgado Trindade.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sra. Ilda Sofia Pereira Dias Fino;

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. Bruno Eduardo Guerreiro da Luz Grazina;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques;
- Sr. José Manuel da Cruz Silvério;
- Sr. Pedro Miguel Martins Pereira;
- Sra. Elisabete Maria Martins Cavaleiro.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata. Centro Democrático e Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Linda Rita de Almeida Oliveira;
- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sr. Carlos Manuel da Silva Oliveira.

Verificou-se ainda as seguintes ausências.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sr. José da Cruz Silvério.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata. Centro Democrático e Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sr. Vereador Adilo Oliveira Costa;
- Sr. Vereador Luis Miguel Reisinho de Oliveira Calha;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço.
- Sra. Vereadora Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues;
- Sr. Vereador Paulo Jorge Simões Ribeiro.

Iniciando os trabalhos, a **Sra. Presidente da Mesa** informou que:

- **A Sra. Andreia Sofia Dias Bento da CDU,** justificou ausência à sessão, por motivos de maternidade, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Pedro Gonçalves Rocha Pereira** que se encontrava presente.
- **Sr. José da Cruz Silvério da CDU,** Presidente da União de Freguesias de Poceirão e Marateca justificou ausência à sessão por motivos pessoais, fazendo-se substituir pela **Sra. Rute Isabel Morgado Trindade**, Tesoureiro da Junta, que se encontrava presente.
- **A Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas do PPD/PSD.CDS-PP,** justificou ausência à sessão, por motivos pessoais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Linda Rita de Almeida Oliveira** que se encontrava presente.

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros **Sr. Carlos Pedro Gonçalves Rocha Pereira da CDU** e **Linda Rita de Almeida Oliveira do PPD/PSD.CDS-PP** que após juramento de honra e assinadas as respetivas ata, que ficarão apensas à presente, foram empossados no cargo.

Solicitou a **Sra. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que iriam ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

No seguimento, a **Sra. Presidente da Mesa** deu início ao Período da Ordem do Dia.

<u>Período da Ordem do Dia</u>

PONTO UM – 1ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Sra. Presidente, permita-me em primeiro lugar, cumprimentar V.Exa., os restantes Membros da Mesa da nossa Assembleia, as Senhoras e os Senhores Membros da Assembleia, Senhoras e Senhores Vereadores, Público presente, Comunicação Social, Trabalhadoras e Trabalhadores do Município.

Esta 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano tem por objetivo a inscrição no Orçamento de parte do saldo da gerência de 2015 e efetuar diversos ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental do primeiro trimestre e da atualização da informação relativa aos projetos a candidatar ao Portugal 2020.

Na Receita procedeu-se à inclusão de uma parte do saldo de gerência, no valor de cinco milhões cento e vinte e sete mil trezentos e setenta e três euros, o valor das comparticipações de projetos candidatados a fundos comunitários, em particular a aprovada em regime de *overbooking*, no valor total de cento e noventa e seis mil oitocentos e noventa e cinco euros, embora ainda estimemos vir a receber ao longo deste ano outras comparticipações que poderão ascender aos oitocentos mil euros de obras que já realizámos, e que implicará depois, no caso daquelas que foram sujeitas a empréstimo, da respetiva devolução porque elas não podem ter duplo financiamento, e ainda o reforço das rubricas da participação dos municípios nos impostos do Estado, uma vez que o Orçamento de Estado de 2016 regista-se um ligeiro aumento das transferências do Orçamento de Estado para o Município, no valor de noventa e cinco mil e seiscentos euros, ficando remanescente ainda um Saldo de Gerência, no valor de um milhão quatrocentos e trinta e três mil trezentos e sessenta euros e vinte e quatro cêntimos que fica afeto ao Saldo de Tesouraria.

Na Despesa, o principal, o essencial, resulta naqueles reforços mais significativos. Um reforço de um milhão e seiscentos mil euros, em rubricas que tinham verbas a definir, portanto, consultando o nosso Orçamento inicial e o Plano estavam lá obras com orçamentos, com comparticipações comunitárias e que tinham para além de alguma cabimentação para poderemos avançar com projetos, etc., tinha o grosso das verbas a definir, estamos agora a pô-las definidas, no valor de um milhão e seiscentos mil euros. Depois há reforço também de diversas rubricas cuja dotação foi parcialmente consumida com encargos transitados, tal como é possível ver nas Prestações de Contas há sempre algumas centenas de milhares de euros naquela transição, do trinta e um de dezembro para o mês seguinte, e são feitos vários não vou aqui especificar.

Depois no essencial é preciso relembrar, que a Câmara Municipal já aprovou três Alterações ao Orçamento e nessas Alterações ao Orçamento foram utilizados dois vírgula dois milhões de euros, que agora têm de ser repostos nas rubricas onde inicialmente fomos buscar, para reforço de outras, porque são rubricas que se esperam que venham a ser consumidas. Por isso temos um reforço de mais de noventa e sete mil e novecentos euros, em transportes escolares, um milhão e trezentos mil euros para a ADLVT - SIMARSUL, cento e três mil e cem euros para a AMARSUL, seiscentos e trinta e nove mil e cem euros para iluminação pública, tudo isto trata-se de repor verbas que fomos buscar para financiar outros projetos.

Foram também feitos outros pequenos ajustamentos ao Orçamento de que destacamos um reforço de cem mil euros para eventuais indemnizações de processos em tribunal, seguindo uma recomendação do próprio Revisor Oficial de Contas, e também Despesas com Pessoal relativas a Mobilidade. Mas as grandes mexidas são, e ainda bem, nas Grandes Opções do Plano que tinham uma dotação inicial de vinte e um vírgula seis milhões de euros e passam a dispor de uma dotação no valor de vinte e seis vírgula oito milhões de euros.

Dou alguns exemplos:

Nas Instalações Municipais, fazemos a reposição de verba que estava a definir dez mil euros numa rubrica, mas reforçamos mais quarenta mil euros para remodelação da portaria e espaço de apoio aos trabalhadores, por turnos e em pausa, na entrada nos chamados Armazéns.

Mais onze mil euros para acomodar novos contratos de vigilância humana, incluindo os Armazéns Gerais, mais sete mil e quinhentos euros para reparação de diverso equipamento, incluindo por exemplo o portão do Parque de Pesados do Vale do Alecrim, mais dois mil e quinhentos euros para concursos de manutenção de ar condicionado.

Noutro projeto, Aquisição de Equipamento e Mobiliário, quinze mil euros para a aquisição de estanteria para melhorar a eficiência do nosso Armazém de Compras, queremos centralizar tudo e através também de um sistema informático, ter ali digamos o economato muito bem organizado, estamos a falar de estanteria pesada.

Dezanove mil e duzentos euros para compra de geradores, para apoio de trabalhos da Rede Viária, termoacumulador para a Brigada das Águas, uma bomba para situações de despejo de lagos e fontes em situações de emergência e em apoio à Proteção Civil e, ainda, aquisição de mais um equipamento de topografia, porque nós, de facto, temos três topógrafos mas apenas um equipamento com GPS e não é fácil a gestão do trabalho nestes termos.

Na aquisição e reparação de máquinas e viaturas, estou a dar alguns exemplos porque, de facto, isto só aquisição de máquinas e viaturas não diz tudo e depois as rubricas também não explicam. Mais trinta mil euros para grandes reparações, mais trinta mil euros para peças para viaturas, mais oitenta mil euros para abertura de procedimento para reparação de diversas viaturas, que não é possível reparar a não ser nas casas mães de algumas marcas e de algumas especialidades. Mais sete mil euros para aquisição de viatura pesada com báscula, é evidente que ela não vai custar sete mil euros estamos a falar de reforço, a e rampas amovíveis para transporte de mini giratórias, outro investimento para as árvores. Oito mil euros para lavagem de viaturas e lubrificações, inspeções periódicas.

Nos Sistemas de Informação, mais vinte mil euros para a aquisição de novos equipamentos e componentes para substituição e otimização de equipamento informático obsoleto. Há muito que ainda pode ser reaproveitado com compra de alguns materiais, mas ainda assim vamos continuar a remodelação progressiva do parque informático da autarquia que já teve o ano passado um grande avanço e vamos continuar a fazê-lo. Depois dois mil euros para reparação de multifunções, impressoras, mil e cem euros para contrato de manutenção servidores, vinte e dois mil e setecentos euros para celebração de novo

contrato de comunicações. Nós até temos tido contratos de comunicações com preços que têm vindo por aí abaixo, nunca se poupou tanto em comunicações. Neste contrato, prevemos um ligeiro aumento porque está incluído no contrato o fornecimento, por exemplo, de uma nova central telefónica, de um *firewall*, enfim, faz parte da candidatura das próprias empresas, não vamos apenas comprar minutos de telemóveis porque isso já atingimos, de facto, preços quase imbatíveis.

No Parque Escolar há, de facto, aqui grandes reforços. Repomos uma verba que estava a definir de noventa e sete mil euros, mas foram efetuados reforços, cento e oito mil euros para a Básica nº 2 de Palmela, mais dezanove mil euros em dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete para a Básica de Águas de Moura, mais sessenta e cinco mil euros, em dois mil e dezassete e trezentos e setenta e sete mil euros em dois mil e dezassete, para a ampliação da Escola Básica António Matos Fortuna, na Quinta do Anjo, para podermos lançar projetos, concursos para projetos, ainda este ano e ter obras em dois mil e dezassete, até porque o aviso das Candidaturas ao Portugal 2020 já saíram e têm esta calendarização. Mas temos ainda mais vinte cinco mil euros e trezentos e quarenta e sete mil, em dois mil e dezassete, para a Básica de Cabanas, que inicialmente não estava prevista mas que vamos fazer, de facto, ali também obras muito significativas. Depois há muitas beneficiações diversas, entenda-se em escolas, nesta dotação. Noventa e seis mil e duzentos euros para a segunda fase de resolução de patologias da Básica de Aires, vinte mil euros para acesso interior ao edifício e do telheiro da EB de Cajados, mais cinquenta mil euros para o logradouro da Básica de Cajados, até na sequência dumas questões que surgiram durante a semana de Freguesia de Marateca. Quinze mil euros em dois mil e dezasseis, sessenta mil euros em dois mil e dezassete para requalificação do logradouro e fecho do espaço tardoz na Básica de Brejos do Assa, cinquenta mil euros para a requalificação do logradouro da Básica Salgueiro Maia. Depois, são verbas mais pequenas, seis mil e quinhentos euros para rampas e acessibilidades da Básica das Lagameças, três mil e trezentos euros para problemas de drenagem em telheiros na Alberto Valente, mais cinco mil euros para tratamento de junção de pavimentos, logradouros, na Alberto Valente, por aí fora.

Na instalação da Unidade de Saúde de Pinhal Novo, estamos a repor a verba que estava a definir já para este ano, com noventa e um mil euros, e depois estamos a efetuar reforços para mais cento e oitenta e dois mil euros, em dois mil e dezassete, para reprogramação da empreitada. Nós vamos assinar em breve o Contrato Programa, foi publicada há poucas semanas a portaria de extensão de encargos e a portaria faz programação financeira do dinheiro que há-de ser transferido para o Município e, portanto, o nosso instrumento tem de acompanhar essa programação financeira.

O reforço das dotações e ações de projeto de programas e de projetos de Intervenção Social, repomos uma verba de cinquenta e cinco mil euros, efetuámos reforços de mais cinquenta mil euros para o PRIA (Percursos em Rede na Inclusão Ativa), uma candidatura intermunicipal a fundos do Portugal 2020, quinze mil euros em dois mil e dezasseis, mais cinco mil euros em dois mil e dezassete, são ligeiras afinações para a requalificação do Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo, que está incluída numa lógica do PAICD, que equipamentos de apoio para combate à exclusão no âmbito do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas para a zona sul do Pinhal Novo.

Mais três mil euros para parcerias com formação e entidades externas, por exemplo no apoio técnico ou plano de combate à violência doméstica, que não tínhamos verba já há dois anos para este efeito e depois temos, por exemplo, o reforço da dotação do parque habitacional do município que não é muito extenso, que temos alguma lista de pedidos, mas nós temos feito nos últimos anos sobretudo investimentos na requalificação do parque habitacional que já temos, mas precisamos de começar a investir em novos apartamentos e então estamos a prever adquirir um em Pinhal Novo e outro em Palmela. Isto permitir-nos-á, também, que algumas famílias possam rodar porque os agregados familiares vão-se alterando, com mais filhos ou com mais dependentes, e irem para apartamentos novos, entenda-se em segunda mão estes valores não dá para comprar novos, permite-nos fazer reparações mais profundas noutros que estão em curso.

Depois na área da recuperação e revitalização do Centro Histórico de Palmela, há reposição de verbas que estavam a definir no valor de cento e cinquenta e seis mil e seiscentos euros, vou citar apenas as mais significativas. Mais setenta e seis mil e trezentos euros para a requalificação do Salão Nobre, mais trinta mil euros, já em dois mil e dezasseis, para o projeto avançar rapidamente para a requalificação da rua Serpa Pinto, mais vinte mil euros também para o projeto já para dois mil e dezasseis, porque tudo ainda estava a definir e aliás neste caso ainda estava à espera da publicação do aviso dos fundos para este efeito, por

exemplo para a requalificação da Capela de São João Batista, depois temos aqui um projeto novo cinquenta e cinco mil euros para serviços de presépio e iluminação de Natal, que será um projeto novo que apresentaremos para o Centro Histórico também, mais dez mil euros para projeto na requalificação do antigo edifício da Rádio Pal, mais cinquenta mil euros para a adjudicação do projeto e lançamento ainda em dois mil e dezasseis da empreitada de Requalificação da Alameda 25 de Abril e Largo do Chafariz D. Maria I. Por exemplo esta ação estava em espaços verdes e paisagismo mas vai entrar no Centro Histórico, e porquê? Porque a nossa candidatura é um Plano de Ação para a Reabilitação Urbana, então isto tem que estar dentro da ARU (Área de Reabilitação Urbana) que aprovámos aqui neste fórum.

Depois na Ampliação e Remodelação de Redes de Águas, vários reforços para redes de esgotos, Cajados, Miraventos, Quinta Tomé Dias, Asseadas, Lagoa da Palha. Também ampliação e remodelação da rede de água, reposição de verbas a definir, noventa e cinco mil euros, mas há aqui mais setenta e um mil euros para a substituição da conduta em fibrocimento no aceiro do Marcolino, aliás uma questão que surgiu também no Orçamento Participativo, e onde há muitas roturas. Mas projetos de remodelação também em troços nas duas nacionais que padecem frequentemente também de algumas avarias e roturas e uma adutora na Quinta do Anjo, junto ao Palmela Village. Também nos furos de captação repomos verbas a definir no valor de cem mil euros, mas também estamos a investir fortemente no equipamento de novos furos, furos que estavam de reserva como é o caso por exemplo de mais um furo no Forninho que vai ser equipado, mais cinquenta mil euros em dois mil e dezasseis e oitenta e cinco mil euros em dois mil e dezassete para o equipamento e ligação do furo das Carrascas, um outro furo que não estava a ser utilizado mas, felizmente, porque temos em curso um projeto de ampliação da unidade industrial da Continental, eles vão precisar para este modelo de fabrico de água tratada em vez de água do furo, que é aquilo que utilizam neste momento, e nós temos que acompanhar as condições para que o investimento não saia do nosso concelho. Depois vário equipamento eletromecânico, isto é tudo verbas cinquenta mil, quarenta mil, dez mil, é tudo assim aos mil. Outras intervenções em águas temos aqui também reforços, mas sobretudo um forte investimento em implementação do sistema de controlo de perdas de águas, com oitenta e quatro mil euros em dois mil e dezassete e noventa e sete mil em dois mil e dezoito. Temos até um investimento, por exemplo o software para o sistema de controlo de perdas de águas, custa trinta mil euros, para perceber não é, e isto decorre depois de uma formação e de um projeto em que o Município na zona sul foi o único do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) que participou para implementar este controlo. Vamos, por exemplo, adquirir um equipamento videoscópio para fiscalização e deteção de ligações clandestinas. Digamos que é um equipamento de endoscopia para os canos da água para sabermos o que lá se passa, mas que de certeza vai ter retorno logo no primeiro ano de funcionamento.

Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos, há vários reforços para reforço de varredura mecânica, mais vinte e nove mil e cem euros. Transferências para as Juntas de Freguesia, traremos depois a reunião de Câmara o que se passa, é que o valor que estamos a transferir para as Juntas para, eventualmente, contratarem pessoal quando não conseguimos destacar o pessoal não paga a contratação. As contas não estão bem feitas com os descontos para a Segurança Social, etc., e, portanto, vamos aumentar e já o devíamos de ter feito à mais tempo, mas fica corrigido ainda com efeitos retroativos este ano.

Depois Espaços Verdes, há aqui ligeiros acertos em projetos, alguns que até estão prontos a começar. Ligação Intermodal Pinhal Novo Sul, mais dez mil euros, mais dez mil euros para abrigos e mobiliário urbano, mais setenta mil euros para intervenções em espaços verdes na Salgueirinha, na Nova Palmela, mais cento e oitenta e dois mil e cem euros, bom mas isto já é para outros anos, para dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, para reprogramação do Parque Verde Urbano da Salgueirinha, e porquê? Porque o projeto do Parque Verde Urbano só pode avançar depois da requalificação da linha de água. Depois temos aqui vários projetos, vou só citar os mais significativos, mais cinquenta e seis mil euros para permitir ainda em dois mil e dezasseis, porque estava para dois mil e dezassete, a requalificação da baixa e zona comercial de Águas de Moura e ligação à Nacional 5, fazendo a ligação do passeio ao Sobreiro Grande entre outras zonas. Há aqui um projeto ou outro novo, por exemplo dezoito mil e duzentos euros para a requalificação da entrada sudoeste de Águas de Moura, com um pequeno arranjo paisagístico junto ao Quartel dos Bombeiros, logo à entrada. Quarenta mil euros para a construção do passeio entre o Centro de Saúde e o Cemitério de Palmela, uma obra também amiúde falada pelos nossos munícipes e reclamada por toda a Vereação. Mais setenta mil euros para as derrocadas das Encostas do Castelo, a obra só deverá arrancar em dois mil e dezassete mas isto são estudos, projetos, LNEC, etc., isto é um sorvedouro mas ainda não recebemos um cêntimo mas temos que dotar já.

Para Equipamentos Culturais, há uma reposição de verba que estava a definir de vinte mil euros e depois há mais dez mil euros, em dois mil e dezasseis, e mais dez mil euros, em dois mil e dezassete, para pequenas obras no Centro Comunitário de Águas de Moura a reforçar a verba que já lá está para o projeto de remodelação daquele espaço. Cinco mil euros para programação, onze mil e quinhentos euros também para beneficiações no Cine São João. Depois temos aqui também previsão de reforço ao apoio ao associativismo, para obras inadiáveis nas sedes de algumas coletividades, para candidaturas dos nossos clubes, que aproveitando oportunidades de candidaturas da Federação Portuguesa de Futebol, não queremos que fiquem, digamos, sem ter acesso a elas por não terem a sua parte da comparticipação que lhes cabe e então o Município propõe-se a apoiar com uma determinada percentagem.

No âmbito da Eficiência Energética, há múltiplos reforços mas tudo em projetos que já tínhamos previsto. Eficiência energética Cine Teatro, energia solar nas Escolas, energia solar fotovoltaica em edifícios públicos, tudo isto estava já no nosso Plano só que não tinha as verbas programadas nos anos certos, há avisos que ainda não saíram.

Na Rede Viária há novas pavimentações inicialmente não previstas, rua dos Sobreiros em Palmela, rua dos Farias em Pinhal Novo, mas há reforços na conservação, mais cinquenta mil euros para mais um troço da Assunção Pinho, no Lau, para mais um troço na 533, estrada que dá acesso a Lagameças/Poceirão, mais setenta mil euros, em dois mil e dezasseis, e cem mil, em dois mil e dezassete, e cento e cinco mil, em dois mil e dezoito, para a reprogramação do UB10 que tem a rotunda e tem a repavimentação de Vila Amélia e a repavimentação da Estrada dos Quatro Castelos. Depois pavimentação da rua José dos Santos Treze, no Margaça, outro compromisso que em vez de estar no pacote de conservação passou a constituir uma empreitada à parte porque é assim que deve estar, enfim, há aqui também mais um reforço em dois mil e dezasseis, cento e oitenta e cinco mil euros, para o troço final da 9 de Março, no Vale da Abrunheira, ou seja com o projeto que temos feito não vale a pena fazer a obra só em dois mil e dezassete, o concurso pode ser lançado ainda este ano. Depois há reforços para calçadas, há estudos de sinalização, mobiliário, semáforos limitadores de velocidade, até por questões suscitadas aqui na Assembleia, a rede ciclável, a de Quinta do Anjo e Pinhal Novo, com reforços para projetos e anos seguintes a reprogramação.

Depois na Promoção Turística, depois de termos apresentado o "Centro Rural Vinum", há reposição de verbas a definir e há algumas inovações como o Festival do Moscatel, que vai ter uma verba mais significativa, o Ritual Almenara, o Almenara descobre e o Almenara experiência, que vai acontecer oito dias antes da Feira Medieval, uma candidatura a fundos, um projeto conjunto Palmela/Lisboa os dois Castelos ligados por atividade cultural, turística, sobretudo.

A incubadora de empresas de Pinhal Novo, outra novidade, no espaço que hoje já disponibilizamos em parceria com uma associação a "Tempo Brilhantes". Vamos dar início às obras da incubadora, já lá temos duas empresas transitoriamente, mas vamos fazer, de facto, ali um Centro de Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Sra. Presidente, eu fui um pouco mais detalhado porque, de facto, isto só os "bolos" como aparecem no Orçamento não refletem para dar alguns exemplos aquilo que, efetivamente,e se propôs e quais foram as principais mexidas.

Em suma, o Orçamento, após esta Revisão, aumenta para quarenta e sete milhões novecentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros, é um acréscimo de doze vírgula setenta e quatro por cento em relação ao Orçamento atual, e ficar-me-ia por aqui já procurei detalhar a explicação, mas estou disponível para as outras questões.

Muito obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigada Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, está aberta a discussão sobre este ponto, a revisão orçamental.

Tem a palavra a Bancada do Partido Socialista, Sra. Membro Ilda Fino."

A **Sra. Ilda Fino do PS:**

"Muito boa noite.

Boa noite na pessoa da Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Vereadores, todos os Membros aqui presentes e estimado público.

Apenas uma questão, creio que o Sr. Presidente já fez uma extensa explanação das rubricas, relativamente no que se reporta às aquisições de bens e serviços, encargos de instalações, na rubrica zero vinte duzentos e um, no reforço de seiscentos e oitenta e nove mil cento e quinze, página cinco no que respeita à despesa encargos de instalações. Só para clarificar estes seiscentos e trinta e nove mil, reportam-se a quê?, se pudesse clarificar, já estava previsto oitocentos e dez mil, há reforço de seiscentos e trinta e nove mil.

A outra questão já agora, na página quatro, na rubrica zero vinte duzentos e vinte, na aquisição de bens e serviços, outros trabalhos especializados, no que respeita ao reforço de um milhão quatrocentos e trinta e três mil, onde estava previsto uma dotação anterior de três milhões cento e trinta e quatro, se pudesse clarificar o que é que está previsto nesta rubrica. São assim os valores que nós estávamos aqui com algumas dúvidas, se pudesse clarificar."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Mais questões? Outras intervenções? O Presidente se calhar depois respondia a todas. Não há outras questões?

Tem a palavra o PSD/CDS, Sr. Membro da Assembleia Carlos Vitorino."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Sra. Presidente na sua pessoa, cumprimento todos os presentes.

Referir apenas que não é uma questão, é apenas dar conta da tomada de posição que vai ser semelhante à que foi tomada pelo nosso Vereador na reunião de Câmara.

Este é o vosso Orçamento, estas são as vossas opções com as quais não nos identificamos e com as quais discordamos. Um Orçamento que foi inimigo das famílias e dos munícipes, que penalizou os munícipes com impostos municipais elevados, que não devolveu o IRS, no fundo todos os argumentos que V. Exas. usavam para criticar o anterior Governo, e que hoje já não criticam tanto apesar depois haver alguns líderes que saem da sala na altura das votações na Assembleia da República, mas já que estão também bem-dispostos é só para recordar V. Exas.

Portanto, sendo estas as vossas opções é só para justificar que não são as nossas, que nós temos opções diferentes, temos projetos diferentes e, portanto, não nos revemos neste orçamento, nem nestas alterações e daí a nossa tomada de posição.

Disse."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Dou a palavra agora ao Bloco de Esquerda, Sr. Membro da Assembleia Carlos Oliveira, por favor."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Boa noite Sra. Presidente, permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes.

Em relação ao documento do ponto um, dizer que o Bloco de Esquerda considera que há uma despesa aqui relativa às novas pavimentações que deveria ter uma atenção especial num contexto de grandes restrições orçamentais que a Câmara de Palmela atravessa neste momento.

Eu acho que se devia definir prioridades, e essas prioridades seriam as de pavimentar, ou repavimentar, os troços já existentes com asfalto e não deixar para uma altura de mais desafogo orçamental da parte das contas da Câmara, aí sim olhar então para os troços a pavimentar de novo que neste momento são aceiros e que a Câmara podia pavimentar.

Dou um exemplo muito flagrante, o caso da rua das Sapatarias, na Palhota. Sr. Presidente são quinhentos metros que servem ali cinco, seis, no máximo dez famílias que não se justifica um custo daquela dimensão, quando poderia ter repavimentado a Estrada Municipal 533, entre o Pinhal Novo e o Poceirão, ou entre o Penteado como quiser, que apresenta já sinais de grande degradação e outas opções que o executivo da Câmara tende a regularizar nós não acompanhamos essas opções e por isso o nosso sentido de voto será o da abstenção neste ponto.

Obrigado. Disse Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Pergunto se há mais alguma intervenção? Não havendo, dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para as questões colocadas, por favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado, Sra. Presidente.

Respondendo objetivamente às questões pertinentes da Sra. Membro da Assembleia, Ilda Fino, recordar que este reforço de seiscentos e trinta e nove mil euros, embora tenha essa classificação em termos de designação do POCAL, refere-se precisamente à reposição das verbas inicialmente retiradas durante as alterações na iluminação pública. É preciso cruzar depois este documento com o Plano e no Plano, no projeto de ação, aqui na rubrica três ponto dois zero um zero três, iluminação pública e de consumo, está neste momento apenas com uma dotação de oitocentos e dez mil euros, e é feito um reforço precisamente nesse valor, seiscentos e trinta e nove cento e quinze, e depois no Orçamento tem essa designação ela induz, de facto, em erro.

A mesma coisa, e já tive oportunidade ao longo de anos de discutir esta questão, dos outros trabalhos especializados. Os outros trabalhos especializados dá a sensação que aqui alguém está a contratar avenças com alguém, mas entra neste um milhão quatrocentos e trinta e três mil, de outros trabalhos especializados, a verba paga à ADLVT (Águas de Lisboa e Vale do Tejo), ex-SIMARSUL e à AMARSUL, ainda o lano Empresa Multimunicipal ADLVT, um milhão duzentos e oitenta mil, e depois somamos ainda o reforço da AMARSUL, felizmente é inferior e também ficará tudo pago nos próximos meses da dívida de anos anteriores, esta é a explicação para a designação dessas rubricas e para esses valores muito substanciais.

Depois, Sra. Presidente, se me permite relativamente aos comentários do Sr. Membro da Assembleia Carlos Vitorino, em representação do PSD, ainda bem que os senhores não se reveem neste Orçamento, neste Plano e nesta Revisão. Terão que explicar isso aos nossos munícipes se alguma destas obras, ou ações, não é pertinente e não é importante, esse é um escrutínio que teremos depois deixar outros fazerem, mas garanto-lhe que, para além de não ser verdade aquilo que o senhor diz relativamente a sobrecarregarmos os munícipes com impostos com o percurso que temos feito, só o rigor financeiro e esse caminho de redução progressiva é que nos permite hoje de acrescentar valor ao nosso território através de um conjunto de obras que nós não inventámos, são obras que vão ser feitas porque as populações as reclama.

Também lamento que o Sr. Membro da Assembleia Carlos Oliveira, tenha a opinião que tem relativamente às opções da repavimentação, etc., nós estamos confortáveis com as opções, desde logo porque estamos habituados a ter um programa eleitoral que diz quais são as ruas que nos propomos, porquê? Temos

fundamentado, se calhar faria muito menos sentido, olhe, eu conheço estradas que estão alcatroadas e que moram lá menos gente, mas são estradas de ligação, são estradas que já estão infraestruturadas com água e esgotos e, portanto, estão dentro do perímetros urbanos, de aglomerados urbanos, vão deixar de se chamar perímetros urbanos para serem aglomerados urbanos, e, portanto, têm todo o direito até por questões de localização, e outra, pagam impostos para isso para ter estas infraestruturas levadas também à sua porta.

Nós estamos confortáveis com estas opções, porque estamos a fazer por um lado aquilo que está no programa de trabalho, por outro aquilo que os munícipes que vêm a estas, e a outras salas, têm sinalizado como as grandes prioridades para as suas localidades e é por isso que ficamos felizes por poder incluir, do ano passado para este ano, vinte sete novos investimentos e ações, no Plano, que decorreram do Orçamento Participativo e oxalá haja mais gente a participar e a propor. Até trinta e um de maio estamos a receber inquéritos, e propostas, e oxalá em setembro possamos escolher ainda mais algumas obras e intervenções para integrarem o Plano de Trabalho para os próximos quatro anos, porque nós fazemos isto por ciclos.

Dito isto, permitir-me-ia dar também aqui um sinal para se perceber do cuidado que temos com o encaminhamento das verbas para investimento. Do Orçamento inicial, de Despesas com Pessoal, estou a falar do Orçamento inicial não aquele que está aqui atual porque este atual já padeceu de mudanças da Revisão, da Alteração. Tínhamos dezoito milhões oitocentos e setenta mil cento e oitenta e oito euros, após a Revisão temos dezoito milhões oitocentos e noventa mil novecentos e oitenta e oito euros. Crescemos e precisamos de crescer muito mais vinte mil e oitocentos euros, portanto esta Revisão aumenta em Despesas de Pessoal, que é uma coisa que costumava preocupar muito os Membros da Assembleia, zero vírgula onze por cento e quero dizer-lhe que vamos contratar mais gente.

Despesas afetas às GOP – Grandes Opções do Plano, isto é que nos dá gozo, é que se passa de vinte e um milhões para vinte seis milhões, temos uma variação de cinco milhões, mais vinte e quatro por cento. As despesas de funcionamento, porque há mais atividade, há mais instalações, porque quando se constrói um novo Centro Comunitário, quando se abre uma nova resposta naturalmente há despesas de funcionamento, de vigilância, mais doze vírgula nove por cento.

Portanto, se procedermos à distribuição de cinco vírgula quatro milhões de euros do reforço efetuado na despesa, temos vinte mil euros para pessoal, zero vírgula trinta e oito por cento do aumento, cinco vírgula dois milhões de euros para despesas afetas às GOP e cento e noventa mil euros para despesas de funcionamento. O mais interessante disto tudo é que três vírgula nove milhões de euros, são para despesas de capital, que é setenta e três vírgula setenta e cinco por cento do aumento, entenda-se investimento.

Julgo que esta opção é uma opção correta, poderíamos sempre dizer "ah, eu faria de outra forma, ou faria mais, ou faria menos", mas pronto com estes números nós sentimo-nos confortáveis e até achamos que os Srs. Membros da Assembleia considerarão que algumas destas medidas, e destas obras, são indispensáveis para o nosso território sem prejuízo de haver outras que ainda fazem falta.

Disse. Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

Obrigada, Sr. Presidente.

Há um novo pedido de intervenção da parte do Bloco de Esquerda, Carlos Oliveira, por favor, tem a palavra."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Bem Sr. Presidente, já que nos disponibilizou mais essa informação, eu aproveitava também para fazer mais uma questão, aproveitando este ponto ainda. Aqui no primeiro ponto, nas outras funções, o senhor tem aqui inscrição de nova ação, instalação de incubadoras de empresas em Pinhal Novo. Tenho um exemplo de um empresário que tem a sua empresa, está em processo de legalização, e anda nisto há vários anos, eu penso que isto tem a ver com o Gabinete de Apoio às Empresas, que quanto a mim não funciona

neste momento. O Sr. Presidente tem aqui estas outras funções mas, de facto, o Gabinete de Apoio às Empresas, neste momento, não funciona e este empresário ou este pequeno empresário que tem uma atividade que precisa de legalização, anda há anos e anos enredado aqui nestas questões com o licenciamento com a Câmara Municipal e que não consegue, portanto era só mais esta questão que eu tinha para apresentar.

Eu acho que os seus camaradas da Bancada da CDU têm um bocadinho de gosma ou qualquer coisa, se calhar tomar umas pastilhas para a tosse, para ver se controlam essa situação.

Obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Tem a palavra agora o Partido Socialista, Ilda Fino, por favor."

A **Sra. Ilda Fino do PS:**

"Só para dizer que o Partido Socialista, vai-se abster porque não concorda com a forma como o Orçamento está elaborado, inclusive temos sérias dúvidas quanto a determinadas situações, designadamente eu queria também passar a ler uma Declaração de Voto.

Os Membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista abstêm-se na proposta do Orçamento de 2016 e Grandes Opções do Plano, existindo sérias dúvidas quanto à afetação na rubrica aquisições de serviços e outros trabalhos especializados, no valor de um milhão e quatrocentos, na medida em que é uma forma de não aumentar a dívida, portanto, ao estar a afetar nesta rubrica de outros trabalhos especializados é uma forma de classificar, entendemos que não é uma classificação correta. Respeitamos é uma opção, nós não concordamos, de qualquer forma o Partido Socialista irá abster-se porque faria diferente, tal como já tem vindo a explanar e neste sentido as alternativas seriam outras.

Tenho dito."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Mais alguma questão antes de dar a palavra ao Sr. Presidente, para os esclarecimentos? Respostas?

Não havendo, Sr. Presidente por favor."

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado Sra. Presidente.

Eu gostaria de ter percebido melhor a intervenção do Sr. Membro da Assembleia Carlos Oliveira, se tem alguma coisa contra a incubadora de empresas, faça favor. Nós ao disponibilizarmos um espaço do Município que neste momento está subaproveitado, considerando que apoiamos as Micro, Pequenas e Médias Empresas, não definimos ainda os critérios se tem que ser só empresas ligadas às tecnologias, ou a empresas a industrias criativas, não para já empresas que não tenham sede, pequenos negócios, que necessitem de um apoio administrativo, de um apoio técnico, estando junto a uma associação com quem temos um protocolo que faz *networking*, faz formação em empreendedorismo, etc.,etc., nós achamos que é um serviço também que temos que prestar à economia local, aos Pequenos e Micro e Médios Empresários do nosso concelho que queiram recorrer a esse serviço. É um compromisso de mandato, estamos a cumpri-lo e bem.

Quanto às empresas que têm dificuldades em legalização, Sr. Membro da Assembleia, eu estou disponível para discutir esse assunto, traga-me a empresa seja que empresa for. Olhe, eu não tenho é problemas nenhuns em indeferir projetos que não cumprem, nomeadamente, as questões do ordenamento do território e do ambiente, não sei se o senhor faria diferente, se iria contra a uma lei, se perderia o mandato? Eu posso

dizer-lhe que mesmo hoje recebi um empresário, aliás esta semana já recebemos três, com projetos na ordem dos vinte e dos vinte e dois milhões, mas que não têm cabimento no nosso território e espero que em território nenhum, naquelas circunstâncias, porque não podem ser feitos em Rede Natura 2000 ou em Reserva Ecológica Nacional, que são valores que o Bloco geralmente diz que defende intransigentemente.

Portanto as questões da legalização, há problemas processuais, todos os serviços têm falhas, há serviços que têm atrasos e nós penitenciamo-nos e damos razão às empresas, aos requerentes, quando têm razão de queixa do nossos serviços nessas áreas, seja das atividades económicas, olhe do Gabinete de Apoio às Empresas e Promoção do Investimento, não temos uma única reclamação e uma única queixa, pelo contrário. Agora digo-lhe, questões de licenciamento? Nós aprovámos aqui muitos, com o voto contra do senhor, possibilidade de algumas empresas se regularizarem, licenciarem e regularizarem a sua situação ao abrigo de um regime excecional. O senhor não acompanhou o resto desta Assembleia, que tendo todos nós dúvidas não quisemos cortar as pernas a essas empresas, que sejam agora as entidades na concertação que estão a fazê-lo. Sabe que das cerca de sessenta, a setenta empresas, que demos esse beneplácito do Interesse Público Municipal, ainda só houve concertação com quatro e dessas quatro ainda só se safou uma e não sei o que é que isto vai dar. Mas isto para dizer se o senhor quiser fazer alguma crítica objetiva ao Município, traga o processo a lume, questione, nós estamos disponíveis para esclarecer agora em abstrato dizer que nós não apoiamos as empresas? Mesmo hoje estive com vários empresários, estive a discutir o PEDEPS (Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal), com empresas grandes e pequenas do nosso concelho e olhe que a Autoeuropa se vai ter novo modelo, ou se já tem um pavilhão já feito e àquela velocidade ou outros empresários que já abriram, tendo ainda processos de licenciamento em apreciação em entidades, devem-no, de facto, a muita cooperação e a muita colaboração do nosso Município, sobretudo aqueles que fazem bem e que criam emprego, porque também há aí negócios que eu ia dizer da China, mas isto não é nada contra os investidores Chineses, há aí negócios que, de facto, não interessam ao nosso concelho e quem quer cumprir as leis as leis são iguais para todos, seja as do ordenamento do território, seja dos licenciamentos. Nós reduzimos taxas, criamos uma via verde para tratar destas coisas, se as pessoas não conseguem, se calhar, têm que se questionar porque é que não conseguem.

Sobre a Declaração de Voto do Partido Socialista obviamente não vou comentar, mas volto a esclarecer e já agora deixava esta questão no ar.

Alguma autarquia do Partido Socialista classificava o pagamento, aqui não é dívida nenhuma, estamos a repor o dinheiro que utilizámos nas Alterações ao Orçamento, eu expliquei, utilizamos na Alteração ao Orçamento verba que estava lá para pagar e fomos lá e dissemos assim: "estamos no início do ano, precisamos de dinheiro para outras coisas que não podem esperar, vamos lá quando fizermos a Revisão, repomos" é isso que estamos a fazer e está aí escrito.

Eu pergunto se alguma autarquia, seja de que partido for, se classificaria esta despesa de forma diferente? Olhe, certamente, a DGAL e o Tribunal de Contas mandavam a escrita para trás, portanto eu percebo a posição do Partido Socialista, da reserva, que faria diferente e respeito perfeitamente. Essa questão fica o alerta, porque não fica bem isso se ficar na Declaração de Voto, peço desculpa dizer, é porque estão a incorrer num erro, até técnico, de apreciação da proposta.

Disse Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Srs. Membros da Assembleia, podemos votar?"

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com dezoito votos a favor da CDU, três votos contra do PPD/PSD.CDS-PP e nove abstenções (sete do PS e um do BE). Aprovado em minuta.

PONTO DOIS – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Sr. Presidente, podemos passar à segunda proposta?"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Com certeza, Sra. Presidente.

Deixe-me antes de mais referir que este trabalho que levou à apresentação desta proposta teve, de facto, um contributo e uma disponibilidade dos Membros da Comissão de Condecorações, dos Membros da Assembleia Municipal, que integram a Comissão de Condecorações porque, de facto, na minha opinião eu penso que no próximo ano e o Município vai empenhar-se para poder trabalhar estes assuntos com muito mais tempo para que a Assembleia também possa deter-se sobre estas matérias com mais tempo. É uma autocrítica que fazemos, porque acho que estes assuntos merecem mais tempo de discussão, mais reflexão, porque nenhum de nós, independentemente das propostas e das opiniões que possamos ter, quererá incorrer em injustiças quando depois não temos tempo para fazer comparações porque esta coisa dos critérios e das atribuições se isto não for bem refletido junto de algumas comunidades até podemos, às vezes, cometer alguns erros.

Mas, ainda assim, com o tempo disponível e porque também estávamos num ano em que as efemérides assinaladas nacional, e internacionalmente, também não são muito ricas para a propósito desses temas fazerem-se propostas, conseguiu-se um grande consenso em torno deste assunto da atribuição da Medalha Municipal de Mérito do Concelho que, como é sabido, constitui um reconhecimento público a cidadãos e cidadãs e entidades que pela sua cidadania e altruísmo, criatividade, esforço, valor artístico, inovação e trabalho contribuem para o desenvolvimento social, económico, cultural e desportivo da comunidade. São pessoas e instituições em que nos revemos e cujo valor e exemplo são uma referência.

Este ano o Município propõe-se homenagear, entidades que, pela sua intervenção e projetos, contribuem para unir esforços e dar corpo aos princípios da Solidariedade e da Cidadania, intervindo na defesa da vida.

No plano local, distingue pessoas e instituições que marcam a vida do concelho, reveladoras de uma capacidade de fazer melhor e chegar mais longe pelo trabalho, pelo empenho individual e coletivo, mas também pelo espírito de iniciativa, visão e capacidade de concretização de projetos que contribuem para o seu desenvolvimento, nos domínios do Artesanato, Desporto e Desenvolvimento Económico.

Homenageia-se também uma associação do nosso concelho com atividade regular ao serviço da comunidade.

A Comissão Municipal de Condecorações, reunida a cinco e nove de maio, pronunciou-se favoravelmente sobre a presente proposta, a submeter hoje à deliberação da Assembleia Municipal.

Então de acordo com o Regulamento, Artº 11, nº 1, propõe-se a atribuição:

Medalha Municipal de Mérito, no domínio do Artesanato - grau Prata

- Duarte Antunes Matos Fortuna

No domínio do Desenvolvimento Económico, Medalha Municipal de Mérito - grau Prata

- Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS)

No Associativismo, Medalha Municipal de Mérito grau Prata

- Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil (AJCOI)

Na área da Cidadania, Medalha Municipal de Mérito - grau Cobre

- Associação O Cantinho da Milú, que trabalha na área também da proteção e apoio a animais abandonados.

Na área da Solidariedade, Medalha Municipal de Mérito - grau Cobre

- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)

No Desporto, Medalha Municipal de Mérito - grau Cobre

- Equipa de Futebol Feminino do Quintajense Futebol Clube, a Margarida Aleixo Carreira Agostinho
- Pedro Manuel Pouzeiro Ferreira
- Rui Manuel Faustino Baltazar

A proposta vem acompanhada da fundamentação, de alguma biografia, no domínio do artesanato o Sr. Duarte Fortuna, um homem desde sempre muito dedicado também às questões do desenho artístico, ao trabalho rural e não só. Tem, de facto, uma coleção interessantíssima e de enorme valor que reproduz com muita fidelidade algumas das viaturas do Município as antigas carroças de recolha do lixo, do matadouro, entre outros, enfim tem aqui um extenso currículo.

No caso da Comissão Vitivinícola é reconhecido também o papel da CVR, uma região que tem uma CVR, que tem uma entidade certificadora de produtos, enfim, estas questões da certificação da exigência, da qualidade, da genuinidade, para manter as denominações de origem, isto só é possível com um trabalho muito apaixonado e, de facto, vinte cinco anos a posicionar os vinhos da Península no topo é obra.

A Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil já marcou muitas gerações de jovens no Pinhal Novo tem uma enorme dinâmica, tem respostas quase únicas para a comunidade, Escola de Musica, Sala de Ensaios, Sonoplastia, Produção Áudio, tem a realização de Festivais, Workshops, por aí fora, também são reconhecidos os seus méritos.

O Cantinho da Milú, como dizia, uma Associação sem fins lucrativos, que fica no Vale da Abrunheira, a sua atividade em torno da defesa e proteção do bem-estar animal. É de referir que esta associação tem vindo a desempenhar um papel crucial de parceria com várias entidades, até com o próprio Ministério Público, com o SEPNA, com a PSP, com as câmaras municipais, é nossa parceira em muitas ações de sensibilização para adoção, também, colabora regularmente connosco, acolhe cerca de setecentos animais. É também importante trazer esta temática e valorizar estas associações.

Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), bom parece uma coisa distante mas, de facto, teve o mérito em Portugal de consistir num conjunto, numa união e na constituição de uma rede de respostas para cidadãos que vêm de vários pontos do mundo, para uma resposta à crise humanitária vivida por milhares de famílias, mas queria aqui ressalvar parecendo, uma coisa distante, tem múltiplas ligações ao concelho, porque temos aqui instituições como a Cáritas, como a Comunidade Islâmica de Lisboa, que tem aliás instalações de apoio, colégios, escolas internacionais no concelho, a própria Casa de Oração de Santa Rafaela Maria, enfim temos aqui a própria Fundação COI que no âmbito da rede de disponibilização de recursos, a PAR forneceu, também, a disponibilidade de casas e de bens para famílias. Enfim, o trabalho da PAR é de facto um exemplo de sucesso e se não temos hoje mais gente a ser apoiada e gente que foge desta crise humanitária não é pela responsabilidade da PAR, é porque os mecanismos de triagem, de acompanhamento desses cidadãos para o nosso país, está bloqueado por outros aspetos, que não das respostas no terreno.

A Equipa de Futebol Feminino do Quintajense, uma agradável surpresa, todo o mérito, várias atletas chamadas à Seleção Nacional. Num momento em que se fala também tanto de igualdade de género no nosso concelho, termos uma equipa de Futebol Feminino a lutar neste momento para a Taça de Promoção, etc., acho que é um bom incentivo para que a modalidade floresça.

Margarida Carreira Agostinho, uma jovem de Pinhal Novo, Campeã Nacional de Tumbling quatro anos consecutivos, continua a somar títulos, é uma das maiores esperanças da modalidade. Estamos a propor também medalhas de cobre, prata, na espectativa que possam ascender a títulos ainda de outra projeção internacional ou quiçá até Olímpica no futuro, porque muito destes atletas são jovens.

Depois o Pedro Ferreira, eu costumo dizer ao Sr. Vereador Adilo que nas reuniões de Câmara são tantas Saudações e tantos prémios e ainda por cima fizeram aqui uma listagem que não era preciso tanto, o homem ganha quase tudo. O BMX é conhecido no concelho de Palmela muito pela ação do Sr. Pedro Ferreira, para além de ser Atleta Campeão conseguiu que o Forninho tivesse uma escola de BMX, que esteja no roteiro de algumas provas ibéricas e portanto leva bem longe também o nome do concelho através desta modalidade.

Depois ficamos muito contentes também por poder dar uma distinção desta natureza ao Rui Manuel Baltazar, naturalmente, pelos seus feitos desportivos mas que tem curiosidade de ser também trabalhador do Município, numa área muito dura que é a recolha de resíduos sólidos urbanos, pendurado lá nos carros atrás e à noite, etc., Ainda assim tem tempo para treinar, está com cinquenta anos e já me dá bigodes, eu também já sou mais velho do que ele, mas está, de facto, em grande forma, agora não porque foi operado ao joelho e está a recuperar. Este ano entre outros títulos, que já soma há muitos anos, foi atleta do Palmelense, Ribeirinhos da Baixa da Banheira, da própria Académica Pinhalnovense, o Rui este ano, num fim de semana, foi logo Campeão Nacional duas vezes em duas provas rainhas destas coisas do Atletismo de Pista Coberta, mil e quinhentos e três mil metros e, portanto, pensamos que o trabalho e o consenso encontrado na Comissão de Condecorações com a Assembleia Municipal, que é uma proposta que dignifica naturalmente os Órgãos que a aprovam, o concelho e naturalmente os homenageados.

Disse Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada, Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, algumas questões sobre esta proposta? Tem a palavra o Partido Socialista, Sr. Membro da Assembleia Raul Cristóvão."

O **Sr. Raul Cristóvão do PS:**

"Muito obrigada Sra. Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes.

Muito rapidamente, reforçar o início da intervenção do Sr. Presidente quando especificou que era, efetivamente, necessário um pouco mais de tempo para amadurecer melhor e estarmos melhor, até porque podemos sempre pecar por excesso ou por defeito nestas coisas, não é, e tanto é grave pecar por excesso como pecar por defeito e, portanto, e acompanharia também, juntava a isso o facto de que penso que, porventura, seria altura de pensar em fazermos um regulamento mais claro, mais objetivo, em alguns pontos para não haver depois tantas discussões e tantas dúvidas, se vai ali, se vai acolá. O documento terá sempre que ficar imperfeito porque não há documentos perfeitos, mas se calhar é possível melhorar um bocadinho se houver esse tempo e se houver esse espaço para esse pequeno debate.

Depois no conjunto da proposta que nós votámos a favor, e votaremos a favor aqui, realçar o esforço de todos os homenageados na área do Desporto, na área do Associativismo, que hoje tão importante é, e sempre foi, mas que cada vez mais importante é como prática de cidadania e realçar que, efetivamente, a Bancada do Partido Socialista revê-se muito melhor neste texto, em relação à PAR, porque está, efetivamente, este sim é um texto que nos garante um pouco aquelas dúvidas que se levantavam, não tem a ver nem com a temática, claramente, nem tinha a ver com o trabalho das associações que estão associadas agora, passo o pleonasmo, na PAR, mas o texto assim está mais claro, está mais objetivo e parece-nos mais rico para quem o lê, portanto mais claro.

Em relação ao Sr. Duarte, ao Mérito Municipal, são noventa anos e mais não seja por trabalho, tem sido bastante interessante, é uma pessoa que ainda hoje tem um espírito extremamente jovem, está sempre disponível para receber qualquer um de nós e muitos, todos, se calhar já lá passamos mais do que uma vez, já levamos pessoas de fora a visitar e portanto acho que é merecido, é justo. Não posso pedir mais noventa, mas que continue com o dinamismo e com a juventude que tem a mostrar aquilo que foi o nosso passado porque só conhecendo o passado podemos perspetivar o futuro.

Muito obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Pergunto se há mais alguma intervenção? Tem a palavra o PSD/CDS, Carlos Vitorino, por favor."

O **Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Muito obrigado, Sra. Presidente.

Só para referir que esta é uma das vantagens da democracia, se há pouco havia divergências agora há uma convergência e da nossa parte iremos votar favoravelmente a proposta.

Aliás foi-nos comunicado pela Dra. Rosa Pinto, que hoje não pôde comparecer, que nas reuniões em que se debateram os temas, de facto, a única questão que foi levantada foi, de facto, começarem talvez um pouco mais cedo e que foi até unânime para todos para dar mais tempo à discussão.

Referir, também, que houve propostas apresentadas que foram aceites e que isso faz com que, de facto, seja a homenagem de todos e que nós estejamos cem por cento de acordo, aliás faço minhas as palavras do nosso colega de Bancada do Partido Socialista e, entretanto, aproveito para desejar aqui as melhoras ao nosso Presidente de Junta de Pinhal Novo porque está complicado, e era só."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Bloco de Esquerda, Carlos Oliveira."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Muito obrigado, Sra. Presidente.

Sem desconsiderar todos os outros laureados, permita-me destacar a Plataforma de Apoio aos Refugiados tendo em conta o contexto atual das migrações dos povos de África, da Síria e do Iraque, fugindo a condições sobre humanas, tentam refúgio na Europa e vemos amiúde, diversas vezes, barrarem-lhes a entrada em diversos países. Como já disse, e repito, sem desconsiderar os outros premiados ou laureados, permita-me destacar esta nomeação e acompanho, naturalmente, este ponto e vamos votar favoravelmente.

Disse Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Mais alguma intervenção? CDU, tem a palavra Domingos Rodrigues, por favor."

O **Sr. Domingos Rodrigues da CDU:**

"Obrigado, Senhora Presidente.

Também não irei acrescentar mais do que foi dito, mas creio que uma importância fundamental na análise que nós fizemos um bocado a correr, se diga, com duas reuniões chegamos ao bom senso de aprovar todos esta proposta, mas uma questão que deve sair, e saiu, dessa reunião que o Sr. Presidente já expôs que, futuramente, com mais antecedência se possa discutir, analisar, mais profundamente estas matérias. Por

conseguinte nós não temos nada contra e pensamos que foi uma boa reunião e naturalmente poderiam ter aparecidos outros, mas pronto foi a proposta que chegou e consideramos bastante positivo."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Obrigada.

Então, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, penso que estamos em condições de votar."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (dezoito da CDU, oito do PS, três do PPD/PSD.CDS-PP e um do BE). Aprovado em minuta.

Não havendo mais assuntos a tratar, a **Sra. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que eu **Carlos Alberto da Silva Caçoete**, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos doze de maio de dois mil e dezasseis.

A Presidente

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

O Primeiro Secretário

Carlos Alberto da Silva Caçoete